



HE233

TESTE DE TÉCNICAS PARA A CRIOPRESERVAÇÃO DE HAEMONCHUS SPP

BOTELHO, F.B.1; REINIGER, R.C.P.2; GRANADA, R.L.3; BENAVIDES, M.V.3
Embrapa Pecuária Sul

O parasito *Haemonchus* é um nematódeo que habita o abomaso de ovinos, caprinos e bovinos, possui hábito hematófago e é responsável por grandes perdas produtivas. Na natureza ocorre grande variação genética entre cepas de *Haemonchus*, com potencial consequência no grau de infecção dos hospedeiros. Para o estudo de cepas de *Haemonchus* é necessário mantê-las em hospedeiros sensíveis, alocados em área de isolamento, ou crioarmazená-las até a infecção destes animais. Inúmeras técnicas de criopreservação de larvas infectantes (L3) de Trichostrongílideos estão citadas na literatura, porém os resultados em termos de % de sobrevivência são muito variáveis. O objetivo deste trabalho foi testar técnicas de criopreservação e observar a % de L3 vivas (com base na motilidade) em microscópio invertido após descongelamento. Para a obtenção de L3 de *Haemonchus* spp. foram realizadas coproculturas de ovinos confinados, mono-infectados com cepas de *Haemonchus* spp. As técnicas testadas diferiram em: % de hipoclorito de sódio (0,2 e 1,5%), tempo de incubação (0, 30 ou 60min) das L3 em temperatura ambiente, gradiente de temperatura (4, 0, -20, -80 e -196oC) até o congelamento e tempo (10min ou 60min) e temperatura (37 ou 50oC) no descongelamento. Todos os testes foram realizados em triplicata. Os resultados mostraram que a % de hipoclorito de sódio não interferiu na % de L3 vivas. O tempo de incubação em temperatura ambiente das L3 foi inversamente proporcional ao sucesso da % de L3 vivas. Larvas infectantes submetidas a escalas de congelamento de 4, -20, -80 e -196oC ou -80 e -196oC tiveram índice de 0% de motilidade. O descongelamento com temperatura acima de 37°C resultou em 0% de L3 vivas. O tempo de descongelamento de 10 min mostrou os melhores resultados, larvas submetidas a descongelamentos mais prolongados resultaram em 0% de L3 vivas. Podemos afirmar que para o sucesso da criopreservação e descongelamento de *Haemonchus* spp. os melhores resultados em termos de % de L3 vivas (47,8%) foram obtidos com 1,5% de hipoclorito de sódio, sem incubação, gradiente de temperatura de 0, -80 e -196oC e descongelamento de 10min a 37oC.

Palavras-chave: criopreservação, *Haemonchus* spp, larvas infectantes, metodologia